Java Rásico

FUNDAMENTOS

Java e sua história

Plataformas

Configurando o ambiente

Escolha sua IDE

SINTAXE

Anatomia das classes

Tipos e Variáveis

Operadores

Métodos

Escopo

Palayras reservadas

Documentação

Terminal e Argumentos

CONTROLE DE FLUXO

Conceito



Palavras reservadas

Palavras reservadas, são identificadores de uma linguagem que já possuem uma finalidade específica, portanto, não podem ser utilizados para nomear variáveis, classes, métodos ou atributos.

A linguagem Java possui 52 palavras reservadas. Todas essas palavras são classificadas em grupos e escritas com letra minúscula, sendo identificadas com uma cor especial pela maioria das IDE's. Abaixo temos a lista de palavras agrupadas por suas finalidades.

Palayras Reservadas em Java abstract package synchronized continue goto assert default if private this boolean throw do implements protected break double import public throws else instanceof transient byte return extends int short case try final interface static prov catch volatile char finally long strictfp float while class native super const for switch new

Controle de pacotes

import: importa pacotes ou classes para dentro do código;

Controle de pacotes

package: especifica a que pacote, todas as classes de um arquivo pertencem.

Modificadores de acesso

public: acesso de qualquer classe;

private: acesso apenas dentro da classe;

protected: acesso por classes no mesmo pacote e subclasses.

Primitivos

boolean: um valor indicando verdadeiro ou falso;

byte: um inteiro de 8 bits (signed);

char: um character unicode (16-bit unsigned);

double: um número de ponto flutuante de 64 bits (signed);

float: um número de ponto flutuante de 32 bits (signed);

int: um inteiro de 32 bits (signed);

long: um inteiro de 64 bits (signed);

short: um inteiro de 32 bits (signed);

void: indica que o método não tem retorno de valor.

Modificadores de classes, variáveis ou métodos

abstract: classe que não pode ser instanciada ou método que precisa ser implementado, por uma subclasse não abstrata;

Modificadores de classes, variáveis ou métodos

class: especifica uma classe;

extends: indica a superclasse que a subclasse está estendendo;

final: impossibilita que uma classe seja estendida, que um método seja sobrescrito ou que uma variável seja reinicializada;

implements: indica as interfaces que uma classe irá implementar;

interface: especifica uma interface;

native: indica que um método está escrito em uma linguagem dependente de plataforma, como o C;

new: instancia um novo objeto, chamando seu construtor;

static: faz um método ou variável pertencer à classe ao invés de às instâncias;

strictfp: usado em frente a um método ou classe para indicar que os números de ponto flutuante seguirão as regras de ponto flutuante, em todas as expressões;

synchronized: indica que um método só pode ser acessado por uma thread de cada vez

transient: impede a serialização de campos;

volatile: indica que uma variável pode ser alterada durante o uso de threads.;

Controle de fluxo dentro de um bloco de código

break: sai do bloco de código em que ele está;

case: executa um bloco de código dependendo do teste do switch;

continue: pula a execução do código que viria, após essa linha e vai para a próxima passagem do loop;

Controle de fluxo dentro de um bloco de código

default: executa esse bloco de código caso nenhum dos teste de switch-case seja verdadeiro;

do: executa um bloco de código uma vez, e então realiza um teste em conjunto com o while para determinar se o bloco deverá ser executado novamente;

else: executa um bloco de código alternativo caso o teste "if" seja falso;

for: usado para realizar um loop condicional de um bloco de código;

if: usado para realizar um teste lógico de verdadeiro ou falso;

instanceof: determina se um objeto é uma instância de determinada classe, superclasse ou interface;

return: retorna um método sem executar qualquer código, que venha depois desta linha (também pode retornar uma variável);

switch: indica a variável a ser comparada nas expressões case;

while: executa um bloco de código repetidamente enquanto a condição for verdadeira.

Tratamento de erros

assert: testa uma expressão condicional, para verificar uma suposição do programador;

catch: declara o bloco de código usado para tratar uma exceção;

finally: bloco de código, após um try-catch, que é executado independentemente do fluxo de programa seguido ao lidar com uma exceção;

throw: usado para passar uma exceção para o método que o chamou;

Tratamento de erros

throws: indica que um método pode passar uma exceção para o método que o chamou;

try: bloco de código que tentará ser executado, mas que pode causar uma exceção.

Variáveis de referência

super: refere-se a superclasse imediata;

this: refere-se a instância atual do objeto.

Palavras reservadas não utilizadas

const: Não utilize para declarar constantes; use public static final;

goto: não implementada na linguagem Java, por ser considerada prejudicial.

Literais reservados

De acordo com a Java Language Specification, **null**, **true** e **false** são tecnicamente chamados de valores literais, e não keywords. Se você tentar criar algum identificador com estes valores, você também terá um erro de compilação.

Escopo de uso

Uso	Palavras	Observação
Arquivo	package, import, static.	

Uso	Palavras	Observação
Classe	public ou protected ou private + final ou abstract + extends ou implements.	private (em caso de classe interna), final ou abstract
Método	public ou protected ou private + static ou final ou abstract + void e return.	void em caso de não ter retorno ou return se houver

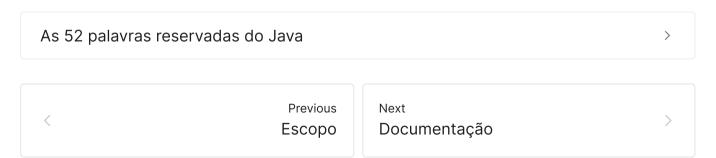
Palavras "opostas"

Assim como nas classificações gramaticais da língua portuguesa, existem algumas palavras que são completamente opostas (antônimas) na linguagem Java conforme tabela abaixo:

Palavra	Palavra	Explicação
package	import	Enquanto package determina o diretório real da classe, o import informa de onde será importada a classe. Isso porque, podemos ter classes de mesmo nome.
extends	implements	enquanto extends determina que uma classe estende outra classe, implements determina que uma classe implementa uma interface, porém nunca o contrário.

Palavra	Palavra	Explicação
final	abstract	enquanto final determina fim de alteração de valor ou lógica comportamental, abstract em métodos, exige que sub-classes precisarão definir comportamento e um método abstrato. NOTA: Se uma classe contém um único método abstrato, toda classe precisa ser.
throws	throw	Esta é uma das situações mais complicadas, de compreensão destas duas palavras. Enquanto a throws determina que um método pode lançar uma exceção, throw é a implementação que dispara a exceção**. Vamos conhecer mais sobre este conceito no assunto Exceções **

Referência



Last updated 1 year ago